

ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

TEACHING ENVIRONMENTAL EDUCATION IN PORTUGUESE LANGUAGE CLASSES

Werley Gabriel dos Santos Mendes¹
Cinthia de Lima Neves²

RESUMO: A educação ambiental (EA) apresentar diversas possibilidades de ensino, visando a produção de ações em comunidades locais, além de conexões mais amplas. Podendo ser utilizada na aprendizagem da Língua Portuguesa. Assim, o objetivo do trabalho é abordagem de discussões a respeito da importância de inserção dos temas da EA em aulas de Língua Portuguesa. O estudo foi desenvolvido no município de Breves, localizado na mesorregião do Marajó no estado do Pará. Foram entrevistados um total de 4 professores da rede municipal de ensino fundamental do município de Breves. Como resultados, constatamos que os professores trabalham os temas de EA com diferentes estratégias de ensino em sala de aula. Portanto, concluímos que as diferentes estratégias de ensino dos professores são excelentes ferramentas de aprendizagem dos alunos. Como principais podemos destacar: artigos de opinião, reportagem, produção, leitura e interpretação de textos. Portanto, diversas estratégias de ensino devem ser abordadas em temas transversais nas aulas de Língua Portuguesa, assim possibilitando um ensino mais integrado com as diversas áreas de ensino.

295

Palavras-chave: Língua Portuguesa. Ambiental e Breves.

ABSTRACT: Environmental education (EE) presents several teaching possibilities, aiming at the production of actions in local communities, in addition to broader connections. Which can be used in learning the Portuguese language. Thus, the objective of the work is approaches to discussions about the importance of inserting EE themes in Portuguese Language classes. The study was developed in the municipality of Breves, located in the Marajó mesoregion in the state of Pará. A total of 4 teachers from the municipal elementary school network in the municipality of Breves were interviewed. As a result, we found that teachers work on EE themes with different teaching strategies in the classroom. Therefore, we conclude that the different teaching strategies of teachers are excellent learning tools for students. As main ones we can highlight opinion articles, reporting, production, reading and interpretation of texts. Therefore, several teaching strategies must be addressed in transversal themes in Portuguese language classes, thus enabling a more integrated teaching with the different teaching areas.

Keywords: Portuguese Language. Enviromental and Breves.

¹ Discente do curso de Letras - Língua Portuguesa, Universidade Federal do Pará/Campus de Breves.

² Orientadora - Doutora em linguística. FALE - CUMB - UFPA.

INTRODUÇÃO

A educação ambiental (EA) é um projeto educativo que pode apresentar diversas possibilidades para ser desenvolvida, sendo um processo indispensável em situações de relações pessoais, visando a produção de ações sociais em comunidades locais, além de conexões mais amplas (SAUVÉ, 2005). A EA pode ser utilizada também em situações de aprendizagem da Língua Portuguesa, por meio das experiências de conhecimento e produção de gêneros textuais que visam à formação de leitores e escritores críticos em temas transversais dos conteúdos da EA (TUZZIN & HEMPE, 2012).

Assim sendo, os professores podem abordar os conteúdos da EA de maneira interdisciplinar, com o objetivo de desenvolver uma relação da realidade cotidiana do aluno com o processo de EA por meio da inserção de diálogo dos saberes em diferentes contextos de ensino na sala de aula (ROSSINI & CENCI, 2020). A escola é um lugar privilegiado, pois permite a criação de condições que podem proporcionar aos alunos oportunidades de adquirir posturas cidadãs de modo mais conscientes e preocupados com temas ambientais. Neste cenário, o espaço escolar pode constituir um lugar de desenvolvimento e prática da EA. Sendo a EA uma ação de ensino permanente, logo deve fazer parte da formação cidadã do aluno e professor (SANTOS & SANTOS, 2016).

296

Deste modo, uma proposta de ensino da EA em ambientes escolares através de aulas interdisciplinares que favoreçam os processos de criticidade e conscientização, pode envolver áreas das Ciências e Língua Portuguesa, como maneira da promoção de trabalhos em momentos da leitura, análise e produção de texto, voltados ao estudo da problemática que permeia a EA, pois “defendemos que o trabalho de conscientização ambiental envolve a ação integrada de todas as disciplinas, das diferentes áreas do conhecimento científico [...]” (MARQUES & VESTENA, 2016, p. 343).

“A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores” (BRASIL, 1996, p. 08). Com a utilização das ações intervencionista nos conteúdos escolares que estão inseridos os assuntos de educação ambiental, é possível desenvolver nos alunos do ensino fundamental uma análise da sua realidade local em que está inserido, valorizando assim o seu meio social e a

importância do meio ambiente para a sua realidade local e da sua comunidade.

Os educadores podem utilizar várias estratégias de ensino baseadas na EA para uma aprendizagem mais contextualizada dos alunos a respeito de determinados conteúdos que abordam questões ambientais, como: a importância do meio ambiente para as sociedades, preservação e conservação do meio ambiente, utilização dos recursos naturais de formas mais sustentável para a sua preservação e muitos outros assuntos importantes para uma formação mais cidadã dos alunos relacionados a EA. “É preciso, ainda, que o conhecimento escolar não seja alheio ao debate ambiental travado pela comunidade e que ofereça meios de o aluno participar, refletir e manifestar-se, interagindo com os membros da comunidade, no processo de convívio democrático participação social” (BRASIL, 1998, p. 45).

Por compreender a relevância do tema abordado, o trabalho tem como objetivo geral discutir a importância da inserção dos temas da EA em ambientes escolares para que parte da sociedade no geral seja abrangida por conceitos ambientais, relatando como os conhecimentos escolares da EA são utilizados por professores de Língua Portuguesa em sala de aula e outros eixos que podem ser inseridos com a contextualização de temas transversais da EA.

MATERIAL E MÉTODOS

Área de estudo

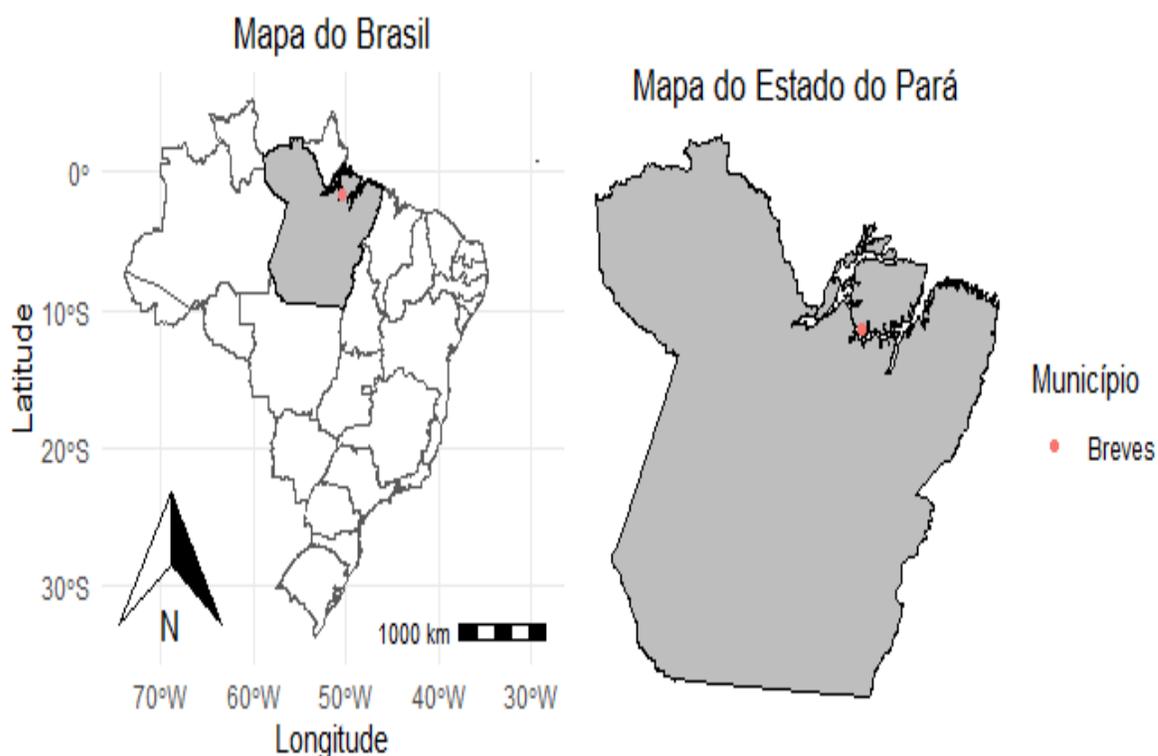
O estudo foi desenvolvido no município de Breves, localizado na mesorregião do Marajó no estado do Pará (**Figura 1**). O município de Breves está distante da capital do Estado Belém aproximadamente 221 km em linha reta (PRATA, et al., 2022). A população estimada do município para o ano de 2021 é de cento e quatro mil, duzentos e oitenta habitantes, que residem em zona urbana e rural do município (IBGE, 2010).

Coleta de dados

Primeiramente foi realizado um levantamento da literatura especializada abordando os temas da EA nas escolas da educação básica brasileira. Utilizando principalmente como ferramenta de pesquisa a plataforma “Google Acadêmico”, que

tornou possível encontrar conteúdos relacionados aos temas da pesquisa. Em um segundo momento, aconteceu a coleta de informações das opiniões de professores da Língua Portuguesa do município de Breves a respeito dos temas transversais da EA na sala de aula, que aconteceu no mês de setembro do ano de 2022, sendo realizado em diversas escolas da zona urbana do município de Breves.

Figura 1 - Localização do município de Breves na mesorregião do Marajó estado do Pará.



Fonte: Própria autoria.

Foram entrevistados um total de 4 professores da rede municipal de ensino fundamental do município. O referido questionário da entrevista aos professores de Língua Portuguesa era composto de cinco questões. As questões do questionário abordaram quais as principais estratégias de ensino da EA, dificuldade de inserção dos temas transversais da EA em sala de aula e o conteúdo de ensino da EA nas aulas de Língua Portuguesa. Posteriormente ao levantamento das informações coletadas com os professores do ensino fundamental, os dados foram tabulados e analisados em ambiente computacional.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como mencionado, participaram da referida pesquisa um total de 4 professores de Língua Portuguesa da rede municipal de ensino da educação básica do município de Breves. Esses professores entrevistados apresentaram uma faixa etária média de 35 anos de idade. Em relação ao tempo médio de serviço ou atuação na rede pública de ensino dos professores entrevistados foi de 12 anos. Dos professores entrevistados, um é do sexo masculino, três são do sexo feminino.

Na primeira questão foi abordado como os conteúdos de EA são ministrados nas aulas de Língua Portuguesa. Assim sendo, 1 dos entrevistados mencionou que não trabalha os temas de EA nas aulas. Enquanto a maioria dos entrevistados, ou seja, 3 relataram que abordam os temas de EA. De acordo com Furtado & Chagas (2015) os temas da EA podem ser abordados e utilizados de maneiras interdisciplinares, favorecendo processos de conscientização, crítica e outros que podem ser envolvidos nas aulas de Língua Portuguesa, possibilitando a leitura, análise e produção de textos nos assuntos de EA.

Ainda a respeito das respostas que foram inseridas nos questionários por parte de alguns professores de Língua Portuguesa do ensino fundamental do município de Breves são destacadas algumas falas integrais que foram selecionadas dos questionários aplicados sobre questões dos conteúdos de EA. Desta maneira, os mesmos são denominados pelo prefixo (E) que significa (entrevistado). A respeito das questões dos parágrafos abaixo, temos respostas de alguns professores entrevistados.

E₁ “Trabalhamos, sempre que possível, conteúdos relacionados aos temas de ambientais diluídos nos gêneros apropriado a esse debate, como: artigo de opinião, reportagem e artigo de divulgação científica”. Os temas de meio ambiente podem ser desenvolvidos a partir de temas transversais nas aulas de Língua Portuguesa. Neste sentido, os temas transversais criam diversas oportunidades de um ensino mais integrado em diversas áreas do conhecimento. Sendo a Língua Portuguesa indispensável em processos de mediações do saber científico em várias áreas do conhecimento (BRASIL, 1998).

Assim sendo, a maioria dos professores entrevistados citaram que tentam abordar os temas de EA nas aulas de Língua Portuguesa por meio de ferramentas ou estratégias de

ensino da produção textual e debates em sala de aula. Para Chagas & Barros (2018) a EA são temas transversais e interdisciplinares que devem ser abordados em sala de aula para ajudar em soluções dos problemas ambientais. Além do mais, nas palavras de Lima, *et al.*, (2021) a utilização de ferramentas de ensino como os textos literários podem possibilitar em sala de aula momentos de leitura e diálogo dos temas de EA.

Já em relação às questões de dificuldades das abordagens dos temas ou conteúdos de ensino da EA em sala de aula com os alunos do ensino fundamental. A maioria dos professores de Língua Portuguesa que foram entrevistados responderam que não possuem nenhum tipo de dificuldade. Deste modo, podemos observar em algumas respostas inseridas dos professores que foram entrevistados E1 e E2 as seguintes respostas:

E₁ “Não temos tantas dificuldades na abordagem desse tema”.

E₂ “Não, pois seleciono textos pelos quais consigo estabelecer uma relação com a realidade dos alunos”.

Com relação a situação da avaliação da inserção dos temas ou conteúdos de ensino da EA nas aulas de Língua Portuguesa aos alunos. Todos os professores entrevistados foram unânimes em destacar que os processos são razoáveis na etapa do ensino fundamental. De acordo com as palavras de Furtado, *et al.*, (2018, p. 375):

Assim organizado, concebemos que o ensino de Língua Portuguesa sob um enfoque interacionista, contribuindo ao desenvolvimento da postura crítica que propõe a Educação Ambiental, possibilita constituir-se em fonte legítima de autonomia para o sujeito, condição para a participação social responsável. Sendo o domínio da língua, oral e escrita, fundamental para a participação social efetiva, pois é por meio dela que o homem se comunica, tem acesso à informação, expressa e defende pontos de vista, partilha ou constrói concepções de mundo, produz conhecimento. Por isso, ao ensiná-la, a escola tem a responsabilidade de garantir a todos os seus estudantes o acesso aos saberes linguísticos necessários para o exercício da cidadania - direito inalienável de todos.

Por fim, foi perguntado a respeito de quais os temas da EA os professores de Língua Portuguesa, mas gostam de ministrar aula aos seus alunos. Assim sendo, os principais temas citados foram preservação do meio ambiente, poluição dos rios, devastação da floresta Amazônica, reciclagem dos resíduos sólidos, destino do lixo, aterro sanitário, turismo, ecologia, cidades e arborização. Tornando indispensável o reforço de aprendizagem da EA em diferentes contextos de ensino das diferentes disciplinas. “Ao tratar de questões ambientais que são pertinentes e variadas nos diversos temas em sala de

aula, busca-se reforçar os conceitos aprendidos e instigar os olhares dos indivíduos que participam do processo de ensino e aprendizagem” (SILVA & SANTOS JÚNIOR, 2019, p. 806).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que os professores entrevistados de Língua Portuguesa do ensino fundamental do município de Breves abordam temas importantes da EA. Tentando sempre incluir temas do cotidiano dos alunos e discutir possíveis soluções para as diferentes problemáticas que afetam a comunidade local. Como por exemplo a preservação do meio ambiente da floresta Amazônica, processos de reciclagem dos resíduos sólidos, destinação adequada do lixo doméstico, aterro sanitário, arborização da cidade e outros. Desta maneira, tornando-se notório a importância da inserção dos temas de EA nas aulas de Língua Portuguesa aos alunos do ensino fundamental.

Destacamos ainda, que as diferentes estratégias de ensino dos professores de Língua Portuguesa em temas da EA são excelentes ferramentas de aprendizagem. Como as principais ferramentas podemos citar: os artigos de opinião, reportagem, artigos de divulgação científica, produção, leitura e interpretação de textos. Portanto, diversas estratégias de ensino devem ser abordadas em temas transversais nas aulas de Língua Portuguesa, assim possibilitando um ensino mais integrado com as diversas áreas de ensino.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico brasileiro. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/breves/panorama>. Acesso em: 01/10/2022.

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental - Ciências Naturais. Brasília: MEC, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental - Língua Portuguesa. Brasília: MEC, 1998.

CHAGAS, A. C.; BARROS, M. R. F. A ciência socioambiental de alunos do ensino técnico como princípio conceitual de Educação Ambiental. *Biota Amazônia*, v. 8, p. 54-57, 2018.

FURTADO, J. M.; CABRERA, D. S.; NEVES, D. B.; MINASI, L. F. A PERSPECTIVA INTERACIONISTA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: CONTRIBUIÇÕES A EDUCAÇÃO AMBIENTAL. *Revbea*, v. 13, p. 369-378, 2018.

FURTADO, V. F.; CHAGAS, F. A. O. Uma alternativa para se trabalhar a educação ambiental de maneira interdisciplinar nas aulas de biologia e de língua portuguesa. *Polyphonia*, v. 26, p. 168-182, 2015.

MARQUES, S. P.; VESTENA, C. L. B.; Tríade da sensibilização ambiental: o uso das novas tecnologias aliada à prática de educação ambiental e o ensino na geografia. *Revista brasileira de educação ambiental*, v. 11, p. 336-349, 2016.

LIMA, G. P.; MESSA, F. C.; GUSMÃO, K. LITERATURA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA POSSIBILIDADE DE DIÁLOGO. *Divers@ Revista Eletrônica Interdisciplinar*, v. 14, p. 80-91, 2021.

PRATA, E. G.; ARAÚJO, J. F.; BASTOS, R. C. PERCEPÇÕES DA COMUNIDADE RIBEIRINHA EM RELAÇÃO AO SANEAMENTO BÁSICO E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ILHA DE MARAJÓ, PARÁ, BRASIL. *Form@re*. Revista do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica Universidade Federal do Piauí, v. 10, p. 40-49, 2022. Edição especial.

ROSSINI, C. M.; CENCI, D. R. INTERDISCIPLINARIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM DIÁLOGO SUSTENTÁVEL. *Revista Prática Docente*, v. 5, p. 1733-1746, 2020.

SILVA, A. P.; SANTOS, R. Educação ambiental e sustentabilidade: é possível uma integração interdisciplinar entre o ensino básico e as universidades? *Ciência & Educação (Bauru)*, v. 25, p. 803-814, 2019.

SANTOS, A. G. S.; SANTOS, C. A. P. A INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO ESCOLAR. *Revista Monografias Ambientais - REMOA*, v. 15, p.369-380, 2016.

SAUVÉ L. Educação Ambiental: possibilidades e limitações. *Revista Educação e Pesquisa*.SP.v.31, n° 2. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n2/a12v31n2.pdf>
Acesso em: 28/12/2018.

TUZZIN, M. C. I.; HEMPE, C. APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL. *Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental*, v. 5, p. 773-782, 2012.